



## Nota Informativa Dossier Negocial/2010

Coimbra, 3 Maio 2010

1 – Na sequência de posições assumidas, na mesa das negociações com o Governo, bem como propostas apresentadas em 3/12/2009 e 21/01/2010, é oportuno informar os Enfermeiros em especial e público em geral que:

1.1 – Quanto mais o Ministério da Saúde adiar a conclusão do processo negocial dos Enfermeiros mais prejuízos causa ao Serviço nacional de Saúde.

1.2 – Não aceitamos que o Governo se desculpe com a crise mundial, porque teve tempo de cumprir os prazos que a si próprio estabeleceu, e que previa que o termo da negociação fosse de 2008 (Lei 12-A/2008).

2 – Dos pontos negociais em atraso realçamos a proposta negocial apresentada pelo Governo, aos dias 11 de Janeiro de 2010, que mereceu a rejeição imediata do SIPE e SE (FENSE) por que a consideramos um insulto à profissão. De acordo com a subida do nível académico dos Enfermeiros, formado por dois sub-níveis (licenciatura e especialização), que à semelhança do que já está determinado para outros profissionais da Saúde muito próximo dos Enfermeiros (os médicos) compatíveis com o grau de eficácia e responsabilidade em cada um dos graus, apresentámos a 21/01/2010 grelha remuneratória seguinte:

Enfermagem Posição salarial	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª
<b>Enfermeiro Principal</b> Níveis remuneratórios da tabela única	58	64	70	83			
Montante pecuniário (euros)	€ 3 415,64	€ 3 724,59	€ 4 033,54	€ 4 702,94			
<b>Enfermeiro</b> Níveis remuneratórios da tabela única	21	29	36	42	47	51	57
Montante pecuniário (euros)	€ 1 510,43	€ 1 922,37	€ 2 282,81	€ 2 591,76	€ 2 849,22	€ 3 055,19	€ 3 364,14

3 – Na verdade não há nada que justifique os licenciados em Enfermagem poderem ter um nível remuneratório diferente dos Técnicos Superiores da Administração Pública; Como também não seria justo não remunerar diferentemente o nível de Especialização, ou seja, técnicos altamente qualificados, no interior dos índices remuneratórios das Carreiras Gerais; pelo que defendemos que o Enfermeiro especializado deve ser remunerado por níveis superiores aos da Carreira Técnica Superior.

4 - Do processo negocial constam outros dossiers, dos quais realçamos:

4.1 – Acordo Colectivo da Carreira Especial de Enfermagem referente aos Enfermeiros com contrato de trabalho em funções públicas;

*Luís Manuel Albuquerque*



4.2 - Acordo Colectivo da Carreira de Enfermagem para Entidades Públicas Empresariais (EPE,s) e Parcerias Privadas na Saúde;

4.3 – Avaliação do Desempenho;

4.4 – Transição dos Enfermeiros para as normas e remunerações de acordo com direitos constitucionais adquiridos;

4.5 – Descongelamentos/progressões;

4.6 – Regulamentação e enquadramento adequado dos Enfermeiros com funções de administração e gestão.

5 - Na base do pressuposto enunciado em quatro, a complexidade da actividade dos Enfermeiros exige chefias idóneas e convenientemente recompensadas para se poderem dedicar exclusivamente à função de administrar, sem a qual não é possível falar em administração de serviços de saúde.

6 – Foi um erro grave, do qual responsabilizamos este Governo, ao ter entregue a gestão do SNS à corporação médica, onde são mais que evidentes os esforços permanentes, e em muitos casos caricatos, de desvalorização do desempenho dos Enfermeiros. Enquanto este termo do binómio não for restabelecido, o Serviço Nacional de Saúde, sofre enormes prejuízos, sobejamente publicitados e por isso já conhecidos, e que só a intervenção efectiva dos Enfermeiros, obviamente com a criação de condições de exercício adequadas poderá ser corrigida. Aqui reside a razão da nossa força.

7 – Tal como temos afirmado, é um problema novo o incomparável desprezo que o Ministério da Saúde, em particular, e o Governo em geral, têm demonstrado pela profissão de Enfermagem. Por isso estas estruturas sindicais afirmam que as futuras formas de luta que venham a adoptar, se necessário for, terão que ser proporcionais ao referido desprezo de forma a poderem comprovar o seu sentimento de revolta pela sonegação do nosso valor profissional.

8 - Em conclusão repetimos, para que não restem dúvidas, que nos manteremos inflexíveis na defesa das nossas propostas em tempo útil apresentadas ao Governo, bem como na pressão para o desenvolvimento rápido do processo negocial.

# SIPE

**Sindicato Independente Profissionais de Enfermagem**

O Presidente

Fernando Rodrigues Correia